



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Reflexões sobre as práticas de formação no Curso de Pedagogia

NOME DA AUTORA: Jorgiene da Silva e SILVA, **SEDUC/MA.** E-mail: jorgiene.silva@prof.edu.ma.gov.br

NOME DA ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Rosyane de Moraes Martins DUTRA, **UFMA.** E-mail: rosyanemartins@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta investigação aborda o estágio supervisionado na docência da Educação Infantil como uma etapa crucial na formação de professores. O objetivo geral do estudo foi analisar sobre a importância do estágio supervisionado na formação de professores da Educação Infantil. Os objetivos específicos incluem a discussão sobre políticas de formação de professores e estágio no curso de Pedagogia no Brasil e no Maranhão e compreender o percurso formativo de estudantes de Pedagogia durante o estágio supervisionado em Docência na Educação Infantil. Configura-se como arcabouço teórico sobre o estágio Pimenta (2002), Zabalza (2015), Dutra (2019), Rogers (1983), Oliveira e Rosa (2019), e sobre a Educação Infantil, Rousseau (RECH, 2005) e Pestalozzi e Froebel (ANDRADE, 2010) e Kuhlmann Jr. (BARRETO, SILVA, MELO, 2023), fornecendo uma visão abrangente da educação infantil e destacando sua importância e a necessidade de uma abordagem centrada na criança. E a metodologia adotada caracterizou-se por ser uma pesquisa documental, pois envolveu a análise de políticas, leis, normas, resoluções e regulamentos relacionados à formação de professores e ao estágio supervisionado, e uma pesquisa de campo, por envolver a observação e interação com estudantes de Pedagogia durante o estágio supervisionado em Docência na Educação Infantil. Com os resultados foi possível compreender a importância do estágio na formação inicial de professores da área de educação infantil, e a experiência analisada nesta pesquisa trouxe reflexões da configuração necessária dessa atividade para que os saberes discentes possam desenvolver efetivamente habilidades teórico-práticas acerca do planejamento e da organização dos contextos educativos para as crianças na escola pública.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem metodológica desta investigação foi ancorada em uma Pesquisa documental - análise de políticas, leis, normas, resoluções e regulamentos relacionados à formação de professores e ao estágio supervisionado, bem como, uma Pesquisa de campo, que consistiu na observação e interação com estudantes - estagiários de Pedagogia/UFMA - durante o estágio supervisionado em Docência na Educação Infantil, período 2023.1, além de uma Observação Participante na instituição pública de Educação Infantil, Unidade Escolar Básica Senador Miguel Lins - no bairro Alemanha em São Luís - MA. Contamos com os seguintes sujeitos que se disponibilizaram voluntariamente e a participar da pesquisa: 01 gestora da UEB Miguel Lins, 03 estagiários e a supervisora de Estágio da Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UFMA.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação apresentou as implicações do estágio na formação dos estudantes-docentes por meio da contextualização do estágio no curso de Pedagogia da UFMA e através dos relatos de experiências dos estudantes-estagiários.

No transcorrer deste estudo, abordamos as políticas de formação de professores no curso de Pedagogia, com foco no estágio curricular supervisionado; discutimos os vários aspectos do estágio em docência e educação infantil à luz da Lei de Estágio Nacional de 2008 e seu impacto no estágio em docência e educação infantil; lançamos mão das informações contidas nas Resoluções e Normas que regulamentam o estágio na Universidade Federal do Maranhão no que concerne à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Percorremos o *locus* de atuação do estágio de Pedagogia - a escola-campo -, como a possibilidade de trazermos contribuições para o estágio supervisionado na educação infantil e para a formação docente dos estudantes universitários. Destacamos o estágio supervisionado como um campo fértil para aguçar no discente um olhar pesquisador na prática docente, a partir da observação, impressões e reflexões de suas experiências no estágio em educação infantil.

Foi possível destacar a importância da parceria entre instituições de ensino superior e escolas. Além disso, a supervisão conjunta do estágio por um professor da instituição de ensino superior e um profissional da escola onde o estágio é realizado é vista como essencial para um melhor acompanhamento e orientação ao estagiário.

A relação entre teoria e prática na formação de professores destaca-se com o estágio supervisionado, permitindo aos futuros docentes aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o curso. Além disso, reconhece-se a necessidade da formação continuada dos professores com o estágio supervisionado, servindo como uma oportunidade para identificar as necessidades da formação docente.

CONSIDERAÇÕES

Não obstante, o estudo do estágio supervisionado serve para refletirmos sobre as práticas de formação no curso de pedagogia, no que concerne o estágio supervisionado em docência na educação infantil durante o período de intervenção na escola. Neste aspecto, tornar-se-á parte indispensável na formação dos estudantes, proporcionando-lhes uma oportunidade valiosa para aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades e competências profissionais e a vivência da prática pedagógica. Conhecendo, ainda, as leis e regulamentações em vigor que favorece a realização do estágio supervisionado de maneira eficiente, contribuindo, de forma significativa para a formação de profissionais capacitados e preparados para atuar no campo da Educação.

Contudo, o estágio na Educação Infantil, nos ensina a aprender com as crianças, a exemplo do Relato vivido pelo estagiário I: que com uma pequena parte de um bombom, dividido para todas as crianças, elas ficaram felizes e saíram para brincar. Isso o fez perceber que a essência do ensino não reside na grandeza dos gestos, mas sim no impacto que pequenas ações podem ter no desenvolvimento e felicidade das crianças. O Estágio em Docência da Educação Infantil, não serve só pra transformar a realidade daquele ambiente escolar, mas, de todos e todas que fazem parte desse percurso formativo.

Palavras-chave: Estágio. Educação Infantil. Formação Inicial.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



REFERÊNCIAS

ANDRADE, LBP. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 193 p. 2010.

BRASIL. - **Resolução N° 1892-CONSEPE, 28 de junho de 2019**. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/tlTnYagWIHG5N2t.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2023.

DUTRA, Rosyane de Moraes Martins. O Estágio Supervisionado na Formação de Professores para a Educação Infantil: o percurso de uma experiência. In: SOUSA, Karla Cristina Silva et al. (Orgs.). **O estágio supervisionado**: experiências descoloniais. São Luís: EDUFMA, 299 p. 2019.

KUHLMANN JR., Moysés - **Histórias da educação infantil brasileira**. Revista Brasileira de Educação. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Rio de Janeiro, Brasil, mai-ago, pp. 5-18, 2000. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/275/27501402.pdf> Acesso em: 20 abr. 2023.

OLIVEIRA, Maria das Graças Souza; ROSA, Marise Marçalina Castro Silva. O estágio supervisionado no curso de pedagogia após a lei nº 788/2008: perspectivas de mudanças e melhorias na formação docente. In: SOUSA, Karla Cristina Silva et al. (Orgs.). **O estágio supervisionado**: experiências descoloniais. São Luís: EDUFMA, p. 299, 2019.

OSTETTO, L. E. **Práticas Pedagógicas no Contexto da Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RECH, I. P. F. **“Atividades” na educação infantil e posturas educativas**. In: MARTINS FILHO, A. J. (Org.). Criança pede respeito: temas em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Editora Papirus, 2002.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da Educação**: reproduzir e transformar. São Paulo: FTD. 1994.

REALIZAÇÃO



APOIO

